

VITÓRIA



Da Escadaria Maria Ortiz, no Centro de Vitória, é possível verificar a poluição visual causada pelos fios

VITOR JUBINI



Próximo ao Teatro Sesc Glória, fiação é abundante

REPRODUÇÃO/TV GAZETA



Emaranhado compromete estética e causa risco

Excesso de fios em postes é alvo do Ministério Público e da prefeitura

Resolução nacional estabelece limite máximo de 18 fios em cada poste

Uma ação do Ministério Público e da Prefeitura de Vitória quer que os fios e cabos ligados à rede de energia elétrica sejam regularizados e organizados na Capital. A EDP Escelsa informou que obedece as normas das agências reguladoras, mas a prefeitura negou. As informações são da TV Gazeta.

Uma resolução de 2014, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), estabelece o máximo de 18 fios por poste. Mas, além de fios de energia elétrica, há excesso de cabos de internet, de telefone e de televisão.

As empresas de telefonia são autorizadas pela EDP a instalar os cabos, mas precisam obedecer os limites impostos pelas agências reguladoras.

“Os projetos aprovados a partir de 2014 têm

OPINIÃO NAS RUAS



“Vitória tem uma capacidade turística muito grande, mas algumas coisas têm que ser corrigidas. Isso, esteticamente, prejudica”

DEUSA REGINA
ADVOGADA



“Acho que a prefeitura poderia pedir que as pessoas organizassem isso de uma forma melhor, que colocassem de uma forma mais compacta”

CYSNEJAN BUARQUE
MOTORISTA DE ÔNIBUS



“Há inclusive fios expostos, e não sabemos se estão ligados à energia elétrica. Às vezes caminhões altos passam e derrubam”

RAÍRA VILELA
ANALISTA DE CRÉDITO

que ter esse limite de 18 [fios], tem também nessa resolução a obrigação de, gradativamente, chegar a esse número”, informou a secretária de Desenvolvimento de Vitória, Lenise Loureiro.

A secretária de Desenvolvimento disse que a responsabilidade de regularizar essa situação é da concessionária EDP Escelsa e que desde 2014 isso deveria estar sendo feito.

O Ministério Público chamou esse grupo de trabalho e está cobrando da empresa, de fato, o início desse piloto, que já vai ser a organização de todos os fios da cidade, porque o objetivo é que nós tenhamos a

OUTRO LADO

EDP diz obedecer às normas

“A EDP Escelsa informou que para compartilhar os postes de energia, as empresas de telefonia obedecem a contrato aprovado por ela. A distribuidora de energia disse, ainda, que essas empresas são responsáveis pela operação e manutenção dos cabos instalados na rede elétrica. Sobre essa situação do excesso de fios nas ruas, a EDP disse, apenas, que obedece as normas das agências reguladoras.”

—
EDP ESCELSA

identificação de quem está em cada poste da cidade e que a EDP tenha esse controle”, explicou Lenise.

POLUIÇÃO VISUAL

Além de ser uma resolução nacional, a organiza-

ção dos fios é importante para reduzir a poluição visual e aumentar a segurança da população.

“Vitória tem uma capacidade turística muito grande, mas algumas coisas têm que ser corrigidas, ao meu ver. Isso aí, esteticamente, para mim, prejudica”, opinou a advogada Deusa Regina.

A analista de crédito Raíra Vilela ressaltou o perigo que os fios expostos representam.

“Tem fios expostos que são um perigo, que a gente não sabe se estão ligados à energia elétrica ou se não estão. Às vezes, caminhões altos passam, derrubam e nenhuma empresa se prontifica a retirar a fiação”, queixou-se.

“Tem o aspecto da paisagem e tem o aspecto da segurança das pessoas que passam, que podem, realmente, sofrer algum acidente”, reiterou a secretária de Desenvolvimento. (G1 com informações de César Fernandes)